

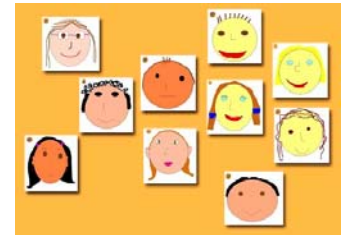
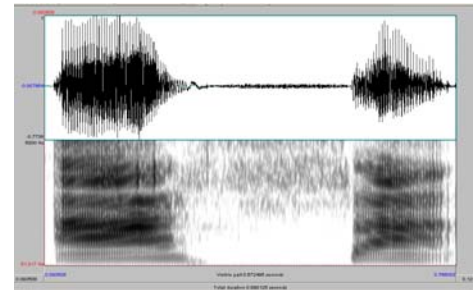
Relação entre a Voz e a Articulação da Fala em Escolares de Primeira à Quarta Série do Ensino Fundamental de Escola Estadual

Márcia Regina da Silva
Irene Queiroz Marchesan

OBJETIVO

Verificar se existe relação entre a produção articulatória da fala e a qualidade vocal de escolares de 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental.

Métodos: realizou-se avaliação fonoaudiológica da produção da fala e da voz em 523 escolares de primeira a quarta série de uma escola estadual localizada no bairro da Lapa em São Paulo/SP. A idade variou entre 7.0 e 10.11 anos, com a média de 8 anos e 5 meses. Da amostra total, 54,5% (285) eram meninas e 45,5% (238) meninos. Aplicou-se protocolo específico para examinar a produção articulatória da fala e a presença ou não de alterações da voz. As alterações de fala foram classificadas como: distorção, substituição e omissão. Registrou-se a presença ou não de rouquidão. A análise estatística adotou o nível de significância de 5% (0,05), sendo realizados os Teste de Igualdade de Duas Proporções, Teste Qui-Quadrado para Independência e P-valor.



Resultados

- ✓ Das 523 crianças 20,5% (107) apresentaram rouquidão e 79,5% (416) não.
- ✓ Relacionando-se voz e fala, das 416 crianças com voz normal, 83,0% (273) tinham fala normal e 73,7% (143) tinham fala alterada.
- ✓ Das 107 crianças com rouquidão, 17,0% (56) tinham fala normal e 26,3% (51) apresentaram alteração de fala.
- ✓ Verificou-se que a relação entre as variáveis é estatisticamente significativa, p-valor = 0,011, estando mais evidente essa relação entre ser rouco e ter alteração de fala e entre ter voz normal e apresentar fala normal.

CONCLUSÃO

Há relação estatisticamente significativa entre a qualidade vocal e a produção articulatória da fala.

Rouquidão está relacionada à fala alterada.

Voz normal relaciona-se com produção articulatória normal.